

COMUNIDADE DE JOANINHAS (COLEOPTERA: COCCINELLIDAE) ASSOCIADAS A MOSCA BRANCA EM CONSÓRCIO DE TOMATE COM COENTRO SOB MANEJO ORGÂNICO

Autores: ALANA IZABEL MENDES DOS SANTOS, LAÍS GONÇALVES MARTINS, BRUNA CONCEIÇÃO DA SILVA, VINÍCIUS DE PAULA DA SILVA BARROS, WILLIAM SILVA DE ALMEIDA, ELIANE SOUZA GOMES BRITO

O consórcio de culturas em sistemas de produção além de acarretar maior produtividade, estimula a abundância e diversidade de inimigos naturais. Objetivou-se com este trabalho determinar a diversidade e estrutura da comunidade de joaninhas predadoras associadas a mosca branca na cultura do tomate consorciado com coentro. O experimento foi desenvolvido em estufa, em área experimental do IFNMG – Câmpus Januária. A variedade utilizada foi tomate híbrido “Dominador F1”, tipo salada do grupo Caqui. O tomate foi plantado em consórcio com coentro, variedade Português. As mudas de tomate foram transplantadas para o campo no dia 15 de março de 2017, o coentro já se encontrava semeado em canteiro. A irrigação foi realizada por gotejo, com turnos de rega diários. A partir de 15 dias do transplântio foram realizadas avaliações semanais, entre os meses de março a agosto do corrente ano. O experimento constou de dois canteiros de 1m de largura cada, espaçados de 1m cultivados com coentro e nas bordas laterais cultivados os tomates. Os tratamentos foram as diferentes distâncias do tomateiro em relação aos canteiros de coentro, avaliando a ocorrência da praga e do inimigo natural. A diversidade de joaninhas e mosca branca foi determinada por meio de contagem dos indivíduos presentes nas culturas e por meio de captura com armadilhas adesivas na cor amarela. As distâncias avaliadas foram: 0,5 m, 2,00 m, 4,00 m, 8,00 m e 16,00 m. Foram identificadas três espécies de joaninhas. A população de mosca branca mostrou-se alta a partir da 9ª semana de avaliação. Em armadilhas a 8 e 16 metros dos canteiros de coentro sua população manteve acima do nível de controle durante todo o ciclo da cultura. Nas distâncias de 0,5 m e 2,0 m a população de joaninhas foi maior, em relação a de moscas brancas. A modificação do habitat favoreceu a abundância dos predadores no agroecossistema em questão.